

## TECNOLOGIAS DIGITAIS E ENSINO: O USO PEDAGÓGICO DO BLOG PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA MATERNA

Luana Fabrícia Correia SILVA  
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET-MG  
E-mail: [luanafcsilva@gmail.com](mailto:luanafcsilva@gmail.com)

**RESUMO:** Tecnologias digitais e ensino são temas discutidos com frequência por educadores e pesquisadores que se interessam pelos estudos referentes à inserção das ferramentas tecnológicas nas práticas docentes. No atual contexto, em que os aparatos tecnológicos estão cada vez mais inseridos no dia a dia dos alunos, faz-se necessário pensar no ensino e na aprendizagem da língua materna utilizando as tecnologias da informação e comunicação de forma consciente e adequada. Este trabalho apresenta uma reflexão sobre o blog como recurso e estratégia pedagógica, a fim de discutir as possibilidades de uso desse gênero nas práticas de ensino da Língua Portuguesa. Além disso, discuti-se alternativas criativas e estimulantes para trabalhar com escrita e leitura nas atividades escolares, tendo em vista a importância de desenvolverem-se novos contextos de interação para um ensino motivador e participativo para o aluno. As pesquisas sobre o uso do blog como recurso e estratégia didática demonstram que ainda são necessários estudos mais aprofundados sobre os resultados de sua utilização no ambiente escolar, tendo em vista a importância da elaboração de projetos pedagógicos que visem a um melhor desempenho dos alunos, integrando práticas habituais de ensino às possibilidades oferecidas pelas tecnologias digitais.

**Palavras-chave:** tecnologias digitais; blog; ensino e aprendizagem.

### 1 Introdução

As tecnologias digitais estão cada vez mais presentes nas atividades sociais de jovens e adultos. Aparelhos eletrônicos como celular, notebook, tablet, entre outros, fazem parte da vida de muitos estudantes que levam esses aparelhos para todos os lugares, inclusive, para a escola. Nesse contexto, sabe-se que as aulas tradicionais estão ficando menos atrativas e perdendo espaço para as diversas possibilidades que as tecnologias digitais podem oferecer desde atividades de entretenimento a recursos pedagógicos. Mesmo diante da nova era digital, os professores são cobrados pelo currículo da escola, pelos vestibulares e pelos concursos, a trabalharem em sala de aula com conteúdos gramaticais, produção de textos etc., o que às vezes não agrada muito aos adeptos da geração digital. Alguns estudiosos chamam a atenção para o desafio de inserir essas novas possibilidades tecnológicas na escola, tendo em vista a popularização dos equipamentos eletrônicos. De acordo com dados informados no caderno *Especial Educação* do Jornal Estado de Minas (2012), 40,7% dos estudantes brasileiros buscam a leitura de notícias on-line, o que significa que boa parte dos alunos está bem familiarizada com os aparatos tecnológicos.

Nesse sentido, o intuito desse trabalho é sugerir propostas pedagógicas que auxiliem no desenvolvimento da leitura e da escrita da língua materna, utilizando métodos didáticos de forma significativa a partir do suporte digital. Para isso destaca-se o blog, enquanto recurso e estratégia didática, além de algumas possibilidades e contribuições como espaço de ensino e aprendizagem nas aulas de Língua Portuguesa.

Trabalhar com o blog na prática docente pode intensificar o aprendizado do aluno, pois este permite a interação por meio da produção e da leitura de diversos textos. Nota-se que,

cada vez mais, faz-se necessário discutir novas propostas e ações pedagógicas que alcancem um aprendizado satisfatório no ambiente escolar.

[...] a escola poderá contribuir para a ampliação do letramento do aluno, a partir dos novos gêneros discursivos e textuais, dando-lhes condições pedagógicas de ampliar seus modos de ler e de escrever em diferentes suportes, através das interfaces possibilitadas pela internet. (SILVA, 2009, p.162)

Partindo desse pressuposto, verifica-se que cabe à escola enriquecer o método de ensino e aprendizagem do aluno diversificando as atividades escolares. É preciso buscar novos meios de lidar com o ensino de língua materna modificando o paradigma das práticas da resposta pronta, do discurso monológico centrado no educador, das regras gramaticais voltadas apenas para os conteúdos fora de contexto. Segundo Reis (2009, p.108), com o uso da internet, como suporte de incentivo à leitura e à escrita, o professor poderá contribuir para melhorar o nível de letramento dos alunos no sentido de ajudá-los a uma leitura crítica do seu entorno. Para pensar essa questão, o docente precisa tornar o ambiente escolar um lugar onde os educandos possam expor suas experiências e aprender de forma interativa, explorar e valorizar o conhecimento prévio do aluno partindo de suas vivências culturais e sociais e assim, trabalhar a leitura e a escrita por meio das novas tecnologias.

Utilizar o blog no contexto escolar pode ser uma maneira de dar continuidade ao trabalho desenvolvido na sala de aula fomentando o trabalho coletivo e motivando os alunos da turma a participarem, escrevendo posts e comentários, colocando questões, publicando trabalhos e outros. Assim, pressupõe-se que os discentes terão um interesse maior pelas aulas de Língua Portuguesa, sem deixar de considerar a importância de utilizar a norma culta em suas diversas situações comunicativas. Os blogs podem ser utilizados como um laboratório de leitura e escrita virtual onde todos os membros podem agir, interagir, trocar experiências sobre assuntos do mesmo interesse, gerando ambientes colaborativos. Sabe-se que as salas de aula são bastante heterogêneas, nem todos os alunos se sentem a vontade na participação face a face, mas, mediados pelo computador, essa situação pode ser diferente, pois muitos preferem expor suas ideias apenas no ambiente virtual.

Segundo Corrêa e Cunha (2006), não considerar a situação de comunicação nos trabalhos com a leitura e a escrita é um dos principais fatores que causam as dificuldades enfrentadas pelos alunos na aprendizagem da língua materna. A partir desse ponto de vista, percebe-se que, a prática de leitura e escrita da Língua Portuguesa tem sido um desafio na sala de aula, tanto para os professores quanto para os educandos. Faz-se necessário, diante dessa realidade, discutir diferentes formas de trabalhar com essas habilidades, visto que, essas são fatores essenciais para o aluno compreender o funcionamento de sua língua. Cabe salientar a importância de aplicar essas duas competências inseridas no contexto social e cultural do aluno, de modo que este construa sentido no que está sendo ensinado. O meio virtual pode ser uma forma de estimular o educando e inovar as práticas de leituras básicas e restritas aos livros e às aulas expositivas.

Em síntese, o professor precisa trabalhar com atividades contextualizadas. Não basta apenas aplicar regras gramaticais de forma isolada, essa prática não é suficiente para formar cidadãos capazes de utilizar a língua materna em suas diversas situações comunicativas considerando os vários gêneros textuais existentes. De acordo com Coscarelli (2005, p.28), podemos e devemos usar o computador como meio de comunicação, como fonte de informação, que ajudará os alunos a responder suas perguntas, a levantar novos questionamentos, a desenvolver projetos e a confeccionar diversos produtos. Nesse contexto, é relevante que os educadores saibam lidar com os recursos que a internet oferece para que

estes sirvam como apoio às suas atividades e, assim, preparar os alunos para as diversas situações que irão enfrentar ao sair da escola. Partindo desse contexto, destaca-se o blog como ferramenta nas práticas educacionais devido o mesmo está inserido na vida de muitos jovens por ser gratuito, além dos usuários participarem ativamente da construção, elaboração e postagem dos textos característicos desse gênero.

[...] o blog utilizado como recurso pedagógico oferece infinitas possibilidades para o desenvolvimento da escrita, da capacidade argumentativa, da criatividade, da organização, da estética, proporciona a experiência de aprendizagem colaborativa e permite a reflexão sobre valores éticos. (REIS, 2009, p.106)

Sobre essa perspectiva, utilizar o blog educacional como ferramenta para as práticas de leitura e escrita é fundamental, tendo em vista que ele permite a interação com diferentes textos, imagens e música. A utilização dessa ferramenta na área docente contribuirá no aprendizado do aluno, no quesito leitura e escrita, visto que este poderá adotar com facilidade essa ferramenta interdisciplinar de trabalho, sendo possível utilizá-la criando uma comunidade de interesses pessoais, além das propostas escolares.

## 2 O surgimento do blog

Segundo Amaral, Montardo e Recuero (orgs.), (2009)<sup>1</sup>, em 1997 o termo weblog foi utilizado por Jorn Barger<sup>2</sup>. Este termo foi criado para definir um conjunto de sites que continham links interessantes na web. Por outro lado, outros autores consideram que o primeiro weblog foi criado por Tim Berners Lee<sup>3</sup>, no CERN<sup>4</sup>, com o intuito de mostrar os sites que eram disponibilizados na internet. Em 1999 foi lançada a primeira ferramenta de manutenção de sites via web e, em seguida, o surgimento do *Blogger*.

Ainda segundo informações das mesmas autoras, um dos principais usos do blog que permitiram sua popularização foi a criação de diários pessoais, onde o usuário publicava suas experiências, sua história pessoal, expressava sua opinião sobre qualquer assunto. Hoje, o blog continua com essa característica, porém outras funções foram agregadas a essa ferramenta como, a possibilidade de inserir imagens e vídeos, conforme a criatividade de seu autor.

Pesquisa realizada no início de 2011 pela boo-box<sup>5</sup> mostrou a audiência dos blogs no Brasil no primeiro trimestre desse ano. O estudo analisou o comportamento de 34 milhões de pessoas. Segundo dados da boo-box, 60 milhões de brasileiros leem blogs mensalmente, conforme informações da comScore<sup>6</sup>. Essas pesquisas mostram o quanto os brasileiros estão criando blogs para atender às suas necessidades, sejam elas pessoais ou profissionais.

---

<sup>1</sup> <http://www.sobreblogs.com.br>

<sup>2</sup>Jorn Barger: (Ohio, 1953) foi o editor do blog original e concebeu o termo Weblog.

<sup>3</sup>Berners-Lee: criou a WWW quando trabalhava no Laboratório Europeu de Física de Partículas (CERN), em Genebra, Suíça.

<sup>4</sup>CERN: Laboratório Europeu de Física de Partículas.

<sup>5</sup>Boo-box: é a primeira empresa brasileira de tecnologia de publicidade e mídias sociais.

<sup>6</sup>ComScore : é uma empresa de pesquisa de mercado que fornece dados de marketing e serviços para muitas das maiores empresas da Internet.

## 2.1 Definições e características

Blog é uma abreviação de weblog, isto é, qualquer registro frequente de informações (diário pela internet). Mais especificamente, o blog é uma página web atualizada com frequência pelo usuário, composta por pequenos parágrafos apresentados de forma cronológica. O conteúdo e o tema dos blogs abrangem uma infinidade de assuntos que vão desde diários, piadas, links, notícias, poesia, ideias, fotografias, enfim, tudo que a imaginação do autor permitir.

A principal característica do blog é expressar a opinião do autor. O conteúdo postado pelo escritor é discutido e comentado pelos seguidores deste ou pelos co-autores, visto que o mesmo blog pode ser escrito por mais de uma pessoa. A atualização é constante, depende do objetivo pelo qual o blog foi criado. A linguagem é fácil e essa ferramenta possui um modelo estrutural, com várias páginas, onde o conteúdo pode ser classificado por categoria, data ou tags<sup>7</sup>, conforme preferência de quem criou o blog. Outro aspecto importante é que o autor é identificado e isso permite uma relação mais interativa entre autor e leitor.

Para aqueles que resistem em utilizá-lo por falta de conhecimento, para se criar um blog não é necessário dominar os conhecimentos de tecnologia, sua criação é muito didática e sua interface contribui para a fácil utilização do mesmo. Os blogs mais utilizados são blogger.com, blogspot.com e weblogger.com.

## 3 Contribuições do blog nas práticas pedagógicas

O blog possui um enorme potencial no ambiente educacional devido algumas peculiaridades, como permitir reflexões e conversas que em muitos casos são atualizados todos os dias. Os blogs envolvem os leitores com ideias, perguntas e links interessantes. Um traço muito importante desse gênero que o faz ser um grande aliado das práticas pedagógicas é o fato do mesmo exigir interação entre autor e leitor. Nesse caso, o aluno se sente motivado a escrever, tendo em vista o retorno que ele terá a partir da leitura crítica e dos comentários de seus colegas. Essa prática pode estimular a escrita e a leitura, uma vez que o autor do texto terá que ler todas as postagens e, conseqüentemente, responder aos questionamentos daqueles que comentaram o seu post. Como recurso didático, o blog pode promover o pensamento crítico no aluno, permitindo que haja uma reflexão individual e interação social.

O blog, utilizado como recurso pedagógico oferece infinitas possibilidades para o desenvolvimento da escrita, da capacidade argumentativa, da criatividade, da organização, da estética, proporciona a experiência de aprendizagem colaborativa e permite a reflexão sobre valores éticos. (REIS, 2009, p. 106)

Outra característica importante dessa ferramenta é a capacidade de criação de espaços onde os estudantes podem colaborar com outras pessoas online. Os alunos postam informações que podem ser extremamente úteis para aqueles que estão à procura de temas específicos. O blog, enquanto ambiente de aprendizagem colaborativa, possibilita a interação dos educandos com outras pessoas por meio de trocas de ideias e culturas distintas.

---

<sup>7</sup>Um *tag*, ou em português *etiqueta*, é uma palavra-chave (relevante) ou termo associado com uma informação (ex. uma imagem, um artigo, um vídeo) que o descreve e permite uma classificação da informação baseada em palavras-chave.

A postagem de textos (no caso do blog criado pelo aluno) e comentários (no blog criado pelo professor), por ser uma tarefa escolar, exige preocupação com a construção do texto, com a linguagem e a coerência entre as ideias apresentadas; a atenção quanto aos créditos e referências às fontes pesquisadas envolve o caráter ético do uso da internet e a contribuição através da leitura e comentários dos blogs, desenvolve a prática colaborativa; afinal, a educação acontece na relação dialógica (FREIRE, 2004), pois o indivíduo se educa no diálogo com o outro. (REIS, 2009, p.106)

Toda essa troca de conhecimento contribui para o desenvolvimento das habilidades exigidas do aluno. O professor pode incentivar a turma a pesquisar assuntos culturais e curiosidades e postar esses textos no blog da turma. Essa prática é interessante porque os alunos têm a autonomia de selecionar textos de seus interesses e, ao mesmo tempo, eles aprendem sobre assuntos importantes que não são abordados na sala de aula por falta de tempo e oportunidade por parte do professor. A busca de informações e de novos conhecimentos é atitude necessária à produção de saberes (REIS, 2009, p. 107).

Para entender melhor sobre o blog educacional, será necessário apresentá-lo como recurso e estratégia pedagógica. Enquanto recurso pedagógico, o blog pode ser utilizado como fonte externa à sala de aula, ou seja, um ambiente de acesso ao conhecimento especializado. Segundo Gomes e Lopes (2007, p. 123.)

A utilização dos blogues apenas como um “recurso pedagógico” centra-se essencialmente na possibilidade de proporcionar aos alunos formas adicionais de acesso à informação que se pressupõe actualizada e relevante. Neste tipo de exploração o aluno assume uma posição relativamente passiva, limitando-se frequentemente à leitura dos *posts*, eventualmente colocando algum comentário às mensagens/*posts* já existentes.

Enquanto estratégia pedagógica, o blog pode ser usado para criação de atividades internas da escola, como por exemplo, um portfólio digital, espaço de debate, espaço de colaboração, entre outros. Nessa perspectiva,

o aluno desempenha frequentemente um papel de autor ou co-autor dos blogues, existindo todo um leque diversificado de actividades a desenvolver, antecedendo a publicação de mensagens (postagem), às quais estão associadas objectivos de aprendizagem e desenvolvimento de competências. (GOMES e LOPES, 2007, p. 123)

Verifica-se que, o blog atende a várias demandas escolares. O professor pode promover uma relação entre os alunos e a equipe pedagógica da escola para que aqueles possam auxiliar nos projetos desenvolvidos e, assim, criar um blog específico para determinadas ações realizadas pela escola. A título de exemplificação destaca-se um projeto pedagógico que é desenvolvido em algumas escolas de ensino público - a Feira Cultural- que tem por intuito selecionar um tema relevante para o contexto pedagógico e envolver todos os alunos motivando-os a pesquisarem, a fazerem apresentações orais, conhecer outras culturas, entre outros objetivos. Esse tipo de atividade pode ser registrado no blog a fim de disponibilizar para um público externo ao ambiente escolar os trabalhos que os alunos realizaram. Essa prática pedagógica pode ser instigante para os alunos, na medida em que estes terão em mente que seus esforços acadêmicos não terão um fim na sala de aula. Muitos alunos questionam o fato de fazerem tarefas escolares e essas não trazerem um resultado que farão sentido para os mesmos e para os outros que estiveram envolvidos. Os alunos precisam

ser valorizados por seus trabalhos e por suas criatividade. Nesse sentido, eles podem expor seus trabalhos em um blog específico e divulgar de maneira criativa e lúdica os trabalhos desenvolvidos em sala de aula e extraclasse.

O esquema abaixo criado por Gomes e Lopes (2007, p. 124) explica, com clareza, as especificidades do blog enquanto recurso e estratégia pedagógica:

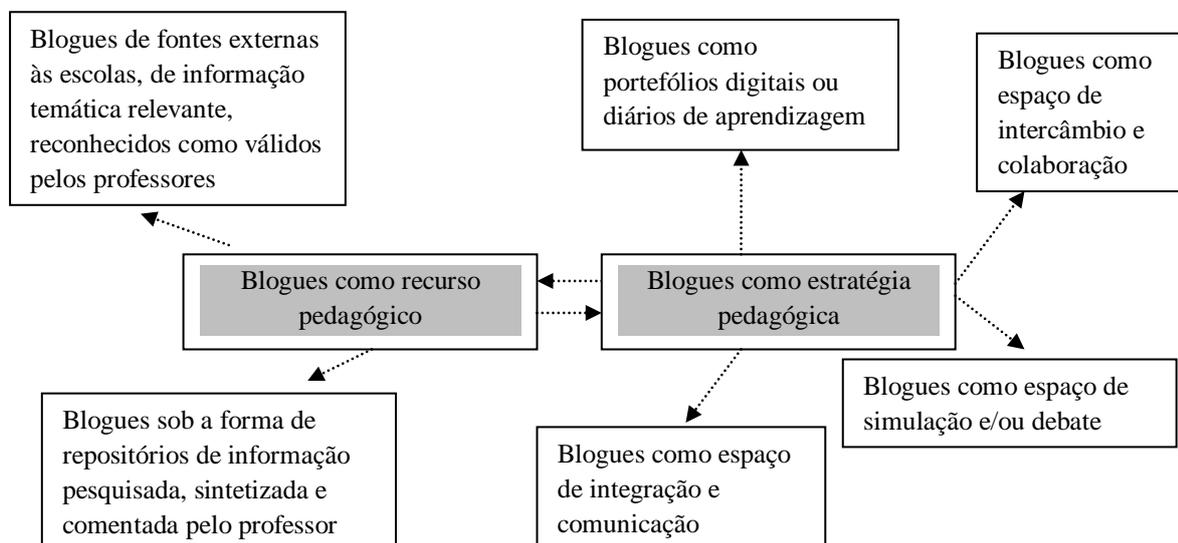


Figura 1: Representação esquemática das explorações educacionais dos blogs, centradas na vertente de “recurso pedagógico” e na vertente de “estratégia pedagógica”.

Esse esquema apresenta a distinção do uso do blog como recurso e estratégia pedagógica e mostra ao professor as diversas formas de se trabalhar com esse gênero no contexto escolar. Conforme dados acima, o blog pode ser um espaço não apenas de discussões entre o professor e aluno, mas também um local onde se armazena atividades elaboradas pela turma, registro de imagens e vídeos realizados. É possível também deixar um espaço para postagem dos trabalhos acadêmicos, calendário de provas e exercícios exigidos pelo professor. Dessa maneira, os pais dos alunos podem acompanhar de perto o que está sendo trabalhado na sala de aula e o professor pode direcionar sua turma para que esta não perca o foco da criação do blog. Claro que se corre o risco dos estudantes postarem alguma informação indevida ou imprópria para o ambiente, mas cabe ao docente esclarecer todos os cuidados que se deve ter ao expor informações na internet, bem como dados pessoais, fotos e comentários a respeito de certos assuntos. É esse o momento de conscientizar os alunos sobre os riscos que a internet pode causar, se os mesmos não souberem os limites de uso das informações e exposição pessoal nas redes sociais.

### 3.1 Possíveis utilizações didáticas dos blogs

O blog oferece possibilidades que podem contribuir na prática pedagógica de diversas maneiras. Ele pode ser trabalhado não só na disciplina de Língua Portuguesa, mas em todas as áreas, depende do projeto que o professor pretende desenvolver com seus alunos e como usará esse gênero em suas atividades escolares. É importante dizer que o blog é um caminho para incentivar e envolver o aluno, todavia, o uso que se faz de qualquer ferramenta com fins educacionais deve ser muito bem pensado para que o resultado não seja negativo. Se o

professor não planejar o conteúdo e desconhecer as possibilidades que a ferramenta oferece, o trabalho desenvolvido por ele pode não ser satisfatório.

Destaca-se uma vasta lista de possibilidades que podem ser utilizadas nas propostas pedagógicas. Segundo Richardson (2009), blogs estão sendo usados como diários de classe, arquivos para os trabalhos dos alunos, portfólios, espaço de colaboração, gestão de conhecimento, e até mesmo sites da escola<sup>8</sup>. O blog pode ser utilizado para arquivar os trabalhos dos estudantes, uma maneira de diminuir o volume de papéis nos quais os professores precisam carregar; o mesmo serve como portfólio, os alunos podem selecionar seus melhores trabalhos e colocar no seu blog como forma de guardar todas as informações importantes que ele pesquisou ao longo de sua vida acadêmica; ele permite a colaboração entre alunos e professores, um fator extremamente importante no processo de ensino e de aprendizagem. O blog, não necessariamente, deve ser direcionado somente para os alunos, ele também pode ser utilizado como um gerenciador de conhecimento, Richardson (2009). De acordo com este autor, o gênero em estudo é um ótimo caminho para a comunicação interna da escola.

O blog permite, mais do que a leitura e a escrita, que os blogueiros escrevam e aprendam a ler criticamente, porque eles procuram ideias relevantes para postar os comentários. Segundo Richardson (2009), os alunos estão aprendendo de forma mais crítica, pensar de forma mais analítica, e escrever com mais clareza. E, eles estão construindo relacionamentos com os colegas, professores, mentores e profissionais dentro do ambiente weblog<sup>9</sup>. Sob essa perspectiva, essa ferramenta desenvolve o pensamento crítico do aluno, já que este precisa selecionar o que escrever e como escrever. Para Richardson (2009), um dos maiores potenciais do blog é a capacidade de criar espaços onde os estudantes podem colaborar com os outros on-line<sup>10</sup>. Outra característica importante é a aprendizagem colaborativa. Os alunos gostam de colaborar uns com os outros e o blog proporciona esse trabalho que pode ser feito entre os estudantes e seus professores. São várias as possibilidades para se trabalhar com esse gênero no contexto acadêmico, cabe ao professor usar sua criatividade para explorar os recursos pedagógicos proporcionados pelas tecnologias digitais, especificamente o blog.

O mesmo autor oferece outras sugestões para o uso criativo do blog educacional sendo que este pode servir como um portal escolar, pois, ao invés de contratar um serviço para divulgar as ações da escola pode-se elaborar um blog com todas as informações e sem custo para a instituição de ensino. A direção da escola tem a possibilidade de criar um espaço para divulgar todo o currículo das disciplinas, as regras de funcionamento da escola, as notas dos alunos – assim os pais podem acompanhar de perto a vida acadêmica de seu filho, entre outros. Pode-se criar também um espaço para arquivar o conteúdo de todas as reuniões pedagógicas para aqueles professores que não puderam comparecer e, dessa forma, os mesmos podem acompanhar tudo que foi decidido no conselho de classe, por exemplo.

Outro recurso é o blog como arquivo on-line. O professor cria um espaço para organizar todo o material que irá utilizar durante o semestre para os alunos e pais acompanharem o desenvolvimento das aulas. As lições de casa podem ser feitas online, assim o aluno não correrá o risco de perder o trabalho ou tentar enganar o professor dizendo que entregou o mesmo na data solicitada. Essa estratégia de arquivo online é interessante, pois as

---

<sup>8</sup>Tradução da autora: “Blogs are being used as class portals, online filing cabinets for student work, e-portfolios, collaborative space, knowledge management, and even school Websites” (Richardson, 2009).

<sup>9</sup>Tradução da autora: “Students are learning to read more critically, think about that reading more analytically, and write more clearly. And, they are building relationships with peers, teachers, mentors, and professionals within the Weblog environment” (Richardson, 2009).

<sup>10</sup>Tradução da autora: “One biggest potentials of Weblogs is the ability to create spaces where students can collaborate with others online” (Richardson, 2009).

aulas ficam mais organizadas e o professor fica com menos volume de papéis para corrigir em casa. Além dessas possibilidades, todos os trabalhos que os alunos fizerem podem ser organizados em portfólio no blog. Assim, outras pessoas que se interessarem pelos assuntos estudados pelos alunos poderão ter acesso a essas informações e contribuir com comentários acerca do que os estudantes postaram.

Ele também permite a criação de espaços onde os estudantes podem colaborar com outras pessoas, fora do ambiente escolar. Os alunos podem ter contato com pessoas de outros países, trocarem experiências e opiniões, desenvolvendo seu pensamento crítico. Nessas atividades vale ressaltar aos alunos a importância de saber selecionar os blogs e as pessoas com que os mesmos trocam informações. É preciso ter critérios para avaliar o grau de confiabilidade do blog que está sendo acessado para não correr-se o risco de consultar informações falsas, visto que há muitos blogs que não possuem informações adequadas. Instruir o aluno quanto a essa questão é extremamente importante para que este saiba pesquisar fontes que possuem informações seguras.

Partindo dessas ideias, o educador como mediador na formação social e cultural do aluno, tem a responsabilidade de buscar formas diversificadas e significativas para, não apenas depositar informações, mas fazer do aluno um construtor do seu próprio conhecimento.

A escola precisa encarar seu papel, não mais apenas de transmissora do saber, mas de ambiente de construção do conhecimento. Os alunos precisam saber aprender, saber onde encontrar as informações de que precisam e ter autonomia para lidar com essas informações, avaliando, questionando e aplicando aquelas que julgarem úteis e pertinentes. Para isso é preciso que a escola abra mão de um conteúdo ou uma “matéria” rigidamente predeterminada, e seja capaz de administrar a flexibilidade exigida daqueles que querem adotar uma postura de construção de conhecimento. Assim, conseguiremos partir do que os alunos já sabem (e não do que já deveriam saber ou do que a escola acredita de antemão que eles não saibam) e ajudá-los a conquistar novos espaços. (COSCARELLI, 2005, p.32)

Conforme a perspectiva da autora, a escola tem uma grande responsabilidade na formação, não só acadêmica, mas também social do aluno. Outro aspecto muito importante é a valorização dos conhecimentos trazidos na experiência de vida dos educandos, cada qual com sua habilidade e criatividade. Dessa maneira, o professor consegue tornar a aula muito mais produtiva e significativa, permitindo que a turma se envolva com os temas abordados em sala de aula e não apenas receba uma quantidade de informações que, muitas vezes, não serão úteis em suas práticas sociais.

Hoje, o grande desafio é preparar os alunos para a vida e, não somente, prepará-los para os concursos e vestibulares. Antes disso, os estudantes precisam aprender exercer suas funções como cidadãos críticos e ativos nas diversas esferas da sociedade. Para isso, tanto o professor quanto o sistema de ensino precisam de mudanças no que se refere à escolha de conteúdos e abordagens pedagógicas. E, acima de tudo, necessita-se de uma melhor formação para o educador onde o mesmo seja preparado para lidar com as novas exigências da era digital e da vasta bagagem de conhecimento de mundo que os alunos estão trazendo para a sala de aula.

#### **4 O blog na sala de aula**

Conforme discussões anteriores, o blog apresenta muitos recursos e possibilidades para se trabalhar com a leitura e produção textual na sala de aula. Mas nem sempre os professores que

utilizam essa ferramenta obtêm sucesso nas tarefas escolares. A sua utilização nas práticas pedagógicas exige do professor um planejamento prévio das aulas. Não basta fazer uma simples transposição das aulas tradicionais e aplicá-las no blog. É preciso desenvolver projetos de leitura e produção de textos para que as atividades propostas possam motivar os alunos a participarem efetivamente das tarefas inseridas nessa ferramenta.

O blog já está sendo explorado por vários professores de diversas disciplinas. A preferência por esse recurso didático está crescendo cada vez mais, e os resultados têm sido satisfatórios em muitos casos. O Ministério da Educação<sup>11</sup> divulgou na internet o trabalho de uma professora do estado de Rondônia que utilizou o blog para incentivar seus alunos a ler mais e escrever melhor, conforme se verifica na figura 2.

A professora Juliana Seabra que trabalha em Rolim de Moura, município de 50 mil habitantes, em escola especializada em alfabetização, criou o blog *Jornal Super Legal* para trabalhar com os alunos temáticas relacionadas à sua disciplina. Segundo essa professora, os alunos gostam muito de utilizar o laboratório de informática escolar. Eles têm muita facilidade em lidar e aprender com os recursos tecnológicos. Mesmo aqueles que não possuem computador em casa não fazem nenhuma restrição. Pelo contrário, participam de diversas maneiras, postando comentários e sugerindo novas matérias.

Como observado na figura 3, a professora trabalhou a reescrita de textos motivando seus alunos a escreverem. Dessa maneira, os alunos têm a preocupação em redigir com cuidado, observando as características de cada texto para publicá-los no blog. Essas atividades são extremamente interessantes porque o aluno se sente mais valorizado, já que todos irão ver suas produções textuais. Assim, sua preocupação em escrever melhor e com clareza, ajuda-o a desenvolver a habilidade da escrita de forma lúdica e diversificada.

Desde que começou a trabalhar com blog, Seabra observou mudanças nos alunos. De acordo com ela, há uma preocupação na produção do texto, ao fazer comentários nos blogs, e no desenvolvimento das ideias. Ela acredita que o conteúdo postado ajuda a melhorar a autoestima dos alunos, pois o conteúdo é visto por outras pessoas. As atividades realizadas pela professora Juliana retratam a importância do educador, enquanto mediador na formação social e cultural do aluno, pois sua função é, também, assumir a responsabilidade de buscar formas diversificadas e significativas, incentivando o aluno a elaborar e utilizar vários recursos que o leve ao conhecimento.

## Considerações Finais

É importante ressaltar que o blog precisa ser utilizado de forma adequada no ambiente escolar. Nenhuma atividade será construtiva e significativa se o trabalho com esse gênero não estiver elencado a um projeto pedagógico. O professor precisa planejar a aula pensando em como agregar os recursos e estratégias do blog às suas práticas escolares. Além disso, o docente deve estar preparado e disposto a lidar com as novas possibilidades de ensino, tendo em vista a grande demanda exigida pelos currículos educacionais. Muitos professores resistem em utilizar novos meios didáticos por alegarem falta de tempo, de recurso, de estrutura e formação acadêmica.

O atual sistema de ensino brasileiro precisa ser repensado para que os objetivos discutidos nesse trabalho sejam realizados. O docente necessita de um espaço em suas aulas a fim de poder inserir outras práticas pedagógicas em sua disciplina. Em se tratando de aula de Língua Portuguesa, sabe-se a dificuldade que o educador enfrenta para trabalhar com a

---

<sup>11</sup>Portal do professor. Disponível em:

<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/conteudoJornal.html?idConteudo=1794>> Acessado em 20/03/2012

produção textual na sala de aula que muitas vezes possui um grande número de alunos e cada um com uma habilidade diferente, o que às vezes causa uma desmotivação tanto no professor quanto no aluno.

A escolha do blog pode ser um caminho favorável nas práticas de produção de texto já que nesse ambiente os alunos podem discutir vários assuntos, que sejam de seus interesses, e, ao mesmo tempo, praticar a escrita e a leitura por meio dos textos de seus colegas. Para isso, o professor deve estar atento às escolhas textuais de seus alunos e acompanhar o desenvolvimento das discussões feitas entre os mesmos. Não é uma tarefa fácil, mas as práticas tradicionais de ensino, onde o papel do professor é somente transmitir informações e ser o detentor de todo o conteúdo, não está produzindo efeitos satisfatórios na formação pessoal, acadêmica e profissional dos alunos. A troca de experiências entre professor/aluno e aluno/aluno é muito importante para o desenvolvimento das habilidades exigidas pelos currículos educacionais.

Sabe-se que nem sempre o laboratório de informática da escola está disponível para ser utilizado, bem como geralmente não há funcionários específicos para auxiliar o professor com o uso dos computadores da escola, entretanto o trabalho com o blog não precisa estar restrito à sala de aula. Os alunos são capazes de criar e estruturar de forma criativa essa ferramenta com possibilidades didáticas e o professor pode monitorar o que está sendo feito, assim como este também pode criar o blog e passar todas as instruções para seus alunos. Mesmo diante de tantas dificuldades no âmbito escolar, o docente precisa rever suas práticas pedagógicas e permitir que os alunos se sintam motivados a estarem na sala de aula. Assim, os resultados esperados em relação à formação do aluno poderão ocorrer de forma efetiva e significativa, desde que este também se sinta responsável pelo seu aprendizado e por sua formação social.

## Referências

AMARAL, Adriana; RECUERO, Raquel; MONTARDO, Sandra (orgs). *Blogs.com: estudos sobre blogs e Comunicação*. São Paulo: Momento Editorial, 2009. Disponível em: < <http://www.sobreblogs.com.br>>. Acesso em: 22 de março de 2011.

ARAÚJO, Júlio César; DIEB, Messias (orgs). *Letramentos na Web: Gêneros, Interação e Ensino*. Fortaleza: Edições UFC, 2009.

BRITO, Conceição; TORRES, José ; DUARTE, José., org. – “Weblogs na educação, 3 experiências, 3 testemunhos”. Setúbal: Centro de Competência CRIE, 2007, p. 117-133. Disponível em: < <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/6487>>. Acesso em: 20 de Novembro de 2011.

COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (orgs). *Letramento Digital: Aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2005.

JORNAL ESTADO DE MINAS. *Especial Educação*. Belo Horizonte. 28, jan. 2012, p. 8.

LÉVY, Pierre. *As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

LÉVY, Pierre. *O que é virtual?*. São Paulo: Ed.34, 1996.

MURRIER, Zuleika Felice (coord). *Parâmetros Curriculares Nacionais: Linguagens, Códigos e suas tecnologias*. Brasil, 2000. Disponível em: <[http://www.portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14\\_24.pdf](http://www.portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf)>. Acesso em: 22 de março de 2011.

PAULIUKONIS, Maria Aparecida Lino; SANTOS, Leonor Werneck dos (orgs). *Estratégias de Leitura: texto e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

RICHARDSON, W. *Blogs, wikis, podcasts, and other powerful web tools for classrooms*. 2. ed. Thousand Oaks/California: Corwin Press- a SAGE Company, 2009.

SEABRA, Juliana Laudares. *Blog Jornal Super Legal*. Disponível em <<http://jornalsuperlegal.blogspot.com/>> Acessado em: 20/11/2011.

SOARES, Magda. *Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura*. Campinas, 2002. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf>>. Acesso em: 01 de março de 2011.

Anexos



Figura 2: Atividades realizadas pela professora Juliana Seabra.  
 Fonte: Blog Jornal Super Legal, 2011

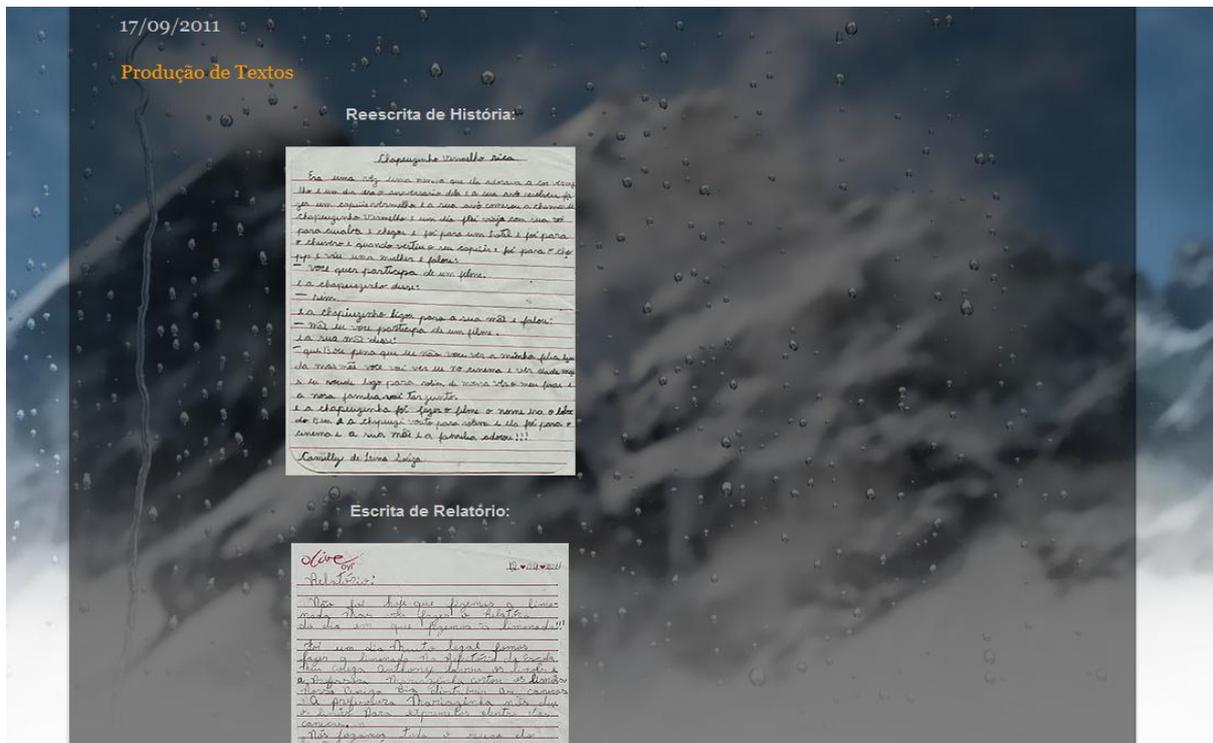


Figura 2: Atividades realizadas pela professora Juliana Seabra.  
 Fonte: Blog Jornal Super Legal, 2011